

AVALIAÇÃO DO RESIDENTE DO PROGRAMA DE PEDIATRIA DO HOSPITAL INFANTIL LUCIDIO PORTELLA/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI.

Catarina Fernandes Pires¹

A avaliação é uma etapa importante do processo ensino-aprendizagem. Deve ser levada a efeito depois de um período de ensino, para se constatar o que foi realmente realizado, o que foi efetivamente aprendido, se os objetivos do ensino foram alcançados ou em que medida o foram.

Dentro dessa dinâmica existem dois aspectos diferentes de avaliação, que por sua vez, se complementam. A *verificação* é um processo de constatação, de contagem, que fornece um resultado quantitativo, enquanto a *avaliação* é um processo mais amplo e qualitativo, que aborda ajuizamento, apreciação, julgamento ou valorização do aluno durante um período de estudo. A verificação – por exemplo, através de uma prova – é apenas uma das etapas da avaliação do aluno.

Avaliação, portanto, consiste em atribuir valor aos resultados da verificação da aprendizagem ao considerar, além do conteúdo, diferentes aspectos da formação do aluno como personalidade, aptidões, habilidades e atitudes. Mais precisamente, “avaliação consiste na identificação, na mensuração e na interpretação de mudanças no comportamento ou na realização dos alunos, que tenham ocorrido como resultado de aprendizagem” (Nérici, 1989).

A Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), dispõe no Art.14, alínea “b”, da Resolução nº 02/2006, que: “ A promoção do Médico Residente para o ano seguinte, bem como a obtenção do certificado de conclusão do programa, dependem de: a) cumprimento da carga horária do Programa; b) aprovação obtida por meio do valor médio, dos resultados das avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima definida no Regimento Interno da Comissão de Residência Médica da Instituição. O art. 13, da resolução nº02/2006, descreve “ Na avaliação periódica do Médico Residente serão utilizadas as modalidades de prova escrita, oral, prática ou de desempenho por escalas de atitudes, que incluam atributos tais como: comportamento ético, relacionamento com a equipe de saúde e com o paciente, interesse pelas atividades e outros a critério da Comissão de Residência Médica (COREME) da Instituição. Parágrafo 1º: A frequência mínima das avaliações será trimestral. Parágrafo 2º: A critério da instituição poderá ser exigida monografia e/ou apresentação ou publicação de artigo científico ao final do treinamento. Parágrafo 3º: Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do Médico Residente.

O Programa de Residência Médica de Pediatria do Hospital Infantil Lucídio Portella (HILP)/ Universidade Federal do Piauí UFPI avalia o Médico Residente de Pediatria através dos seguintes critérios contidos em um Formulário de Avaliação:

¹ Doutoranda. Ciências Médicas. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) / Universidade Federal do Piauí (UFPI). Supervisora do Programa de Residência Médica Hospital Infantil Lucídio Portella/UFPI.

- A) Conhecimento e Habilidade Clínica
1. Anamnese
 2. Exame físico
 3. Diagnóstico
 4. Compreensão dos mecanismos básicos
-
5. Acompanhamento
 6. Habilidade técnica
 7. Anotações de prontuários
 8. Apresentações verbais
 9. Interação com pacientes e familiares
 10. Interação com profissionais de saúde

- B) Capacidade de Aprendizado
11. Iniciativa e auto-aprendizado
 12. Crescimento pessoal

Cada item terá uma nota que varia de PL - Pleno (9 a 10)
B - Bom (8 a 8,9)
S - Satisfatório (7 a 7,9)
I – Insatisfatório (abaixo de 7)

A avaliação através do formulário é feito pelos preceptores de cada setor, como Enfermaria, Ambulatório, Neonatologia, Urgência e Emergência etc., As notas dos preceptores dos referidos setores são somadas e tirada a média, que será a nota final do referido setor. Mensalmente, o residente é também avaliado através de seminários que são somados a uma avaliação trimestral do formato de prova escrita subjetiva. Ao final da Residência, deverá apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na Jornada dos Médicos Residentes realizada pela UFPI, tendo como nota mínima 7(sete). No início do Programa o residente é informado sobre a realização do TCC e orientado sobre sua operacionalização.

Referências Bibliográficas:

Nérici, I.G. Didática geral dinâmica. São Paulo, Atlas, 1989.
Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), 2006. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/cnrm/resolcnrm002_2006.pdf